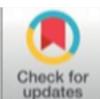




Proposta extensionista para a criação de um Centro de Acolhimento para Animais Errantes (CAAE) em Iguatu, Ceará, Brasil



Ivana Cardoso da Silva¹

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Iguatu, CE, Brasil

Ednardo Duarte da Silva²

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Iguatu, CE, Brasil

Rena Kelly Silva Aldino³

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Iguatu, CE, Brasil

Aynoan Priscilla Gomes Alves⁴

Universidade Estadual do Ceará (UECE), Iguatu, CE, Brasil

Henrique Pereira da Silva⁵

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza, CE, Brasil



¹ **Ivana Cardoso da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-7895-4819>

Discente do curso de Administração Pública EaD da UECE (Pólo de Iguatu). Pós-graduada em Gestão de Negócios Digitais. Pedagoga.

Contribuição de autoria: Escrita - Primeira Redação, Investigação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8359502425663550>

E-mail: ivana_iva_nogueira@hotmail.com

² **Ednardo Duarte da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9001-7166>:

Discente do curso de Administração Pública EaD da UECE (Pólo de Iguatu).

Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita, Investigação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2858588701639741>

E-mail: ednardoduarte09@gmail.com

³ **Rena Kelly Silva Aldino**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5282-1466>:

Discente do curso de Administração Pública EaD da UECE (Pólo de Iguatu). Enfermeira (URCA), Pós-graduada em Saúde Coletiva (ESP/CE), em Libras (UVA) e em Educação Permanente.

Contribuição de autoria: Conceituação, Metodologia, Escrita.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2733304915673744>

E-mail: rkelly.fj@hotmail.com

⁴ **Aynoan Priscilla Gomes Alves**, ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-8220-2217>:

Discente do curso de Administração Pública EaD da UECE (Pólo de Iguatu).

Contribuição de autoria: Conceituação, Escrita, Investigação.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8670950426833548>

E-mail: aynoan07@gmail.com

⁵ **Henrique Pereira da Silva**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1839-6085>:

Doutorando e Mestre em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (PPAC/UFC). Professor Tutor do curso de Administração Pública (UAB/UECE).

Contribuição de autoria: Administração do Projeto, Supervisão, Análise Formal, Escrita – Revisão e Edição.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2695114679497989>

E-mail: henriquesilva.adm@hotmail.com





Resumo

O crescimento da população de cães e gatos errantes em Iguatu-CE tem gerado impactos na saúde pública, no meio ambiente e na segurança urbana. Nesse contexto, no âmbito da disciplina de Temas Contemporâneos da Gestão Pública I, do Curso de Administração Pública (EaD) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), foi concebida a proposta extensionista “Centro de Acolhimento para Animais Errantes” (CAAE). O objetivo principal foi elaborar um modelo de projeto destinado ao resgate, cuidado, recuperação e adoção responsável desses animais, articulando universidade, poder público e sociedade civil. A metodologia envolveu pesquisa bibliográfica, desenho de estratégias de mobilização social e definição de parcerias, culminando na apresentação do projeto junto à mídia local. Conclui-se que o CAAE, ainda em caráter conceitual, é um projeto viável, que incentiva a educação ambiental e formação acadêmica crítica e prática dos estudantes envolvidos por meio do cuidado com animais errantes.

Palavras-chave

Proteção animal. Saúde Pública. Extensão Universitária. Administração Pública.

Extension proposal for the creation of a shelter for Stray Animals (CAAE) in Iguatu, Ceará, Brazil

Abstract

The growth of the stray dog and cat population in Iguatu, Ceará, has had an impact on public health, the environment, and urban safety. In this context, as part of the Contemporary Issues in Public Management I course, offered by the Public Administration Program (EaD) at the State University of Ceará (UECE), the extension proposal “Shelter for Stray Animals” (CAAE) was conceived. The main objective was to develop a project model for the rescue, care, recovery, and responsible adoption of these animals, bringing together the university, public authorities, and civil society. The methodology involved bibliographic research, the design of social mobilization strategies, and the establishment of partnerships, culminating in the presentation of the project to the local media. It was concluded that the CAAE, still in its conceptual stage, is a viable project that encourages environmental education and critical and practical academic training for the students involved through the care of stray animals.

Keywords

Animal protection. Public health. University extension. Public administration.





1 Introdução

O aumento da população de animais errantes é uma realidade em diversas cidades brasileiras e representa um desafio de ordem sanitária, ambiental e social. Cães e gatos em situação de rua estão frequentemente associados à disseminação de zoonoses, como *leishmaniose*, raiva e *esporotricose*, além de contribuírem para acidentes de trânsito e conflitos urbanos (Governo do Estado de São Paulo, 2025).

A ausência de políticas públicas consistentes e a insuficiência de infraestrutura municipal para o acolhimento e controle populacional desses animais intensificam os impactos negativos, gerando custos sociais e econômicos para a coletividade (Oliveira *et al.*, 2025).

Nesse cenário, a universidade, por meio de suas ações de extensão, desempenha papel fundamental na construção de alternativas inovadoras e socialmente responsáveis, tendo em vista que projetos extensionistas têm se mostrado instrumentos eficazes de intervenção, por articularem ciência, cidadania e engajamento comunitário (Santana *et al.*, 2025).

A experiência relatada por Carrara *et al.* (2017), na Universidade Federal de São João del-Rei, evidenciou resultados positivos no controle populacional de cães de rua a partir da integração de campanhas educativas, adoção responsável e esterilização.

De forma semelhante, Almeida (2025), destaca que iniciativas acadêmicas com foco no bem-estar animal fortalecem a interface entre universidade, poder público e sociedade civil, promovendo tanto a formação cidadã quanto a efetividade das políticas públicas, inclusive as de saúde coletiva.

A partir desse contexto, emergem questionamentos sobre como estruturar propostas viáveis de enfrentamento ao abandono animal em municípios de médio porte, como Iguatu-CE (Jornal a Praça, 2022), onde a carência de ações sistemáticas compromete a saúde coletiva e a segurança urbana.

Apesar de iniciativas recentes, como o mutirão de castração de animais promovido pela Prefeitura de Iguatu em julho de 2025 (Secretaria de Proteção Animal, 2025), a





medida ainda se mostra pontual, indicando a necessidade de políticas contínuas e integradas para o controle populacional e o bem-estar animal.

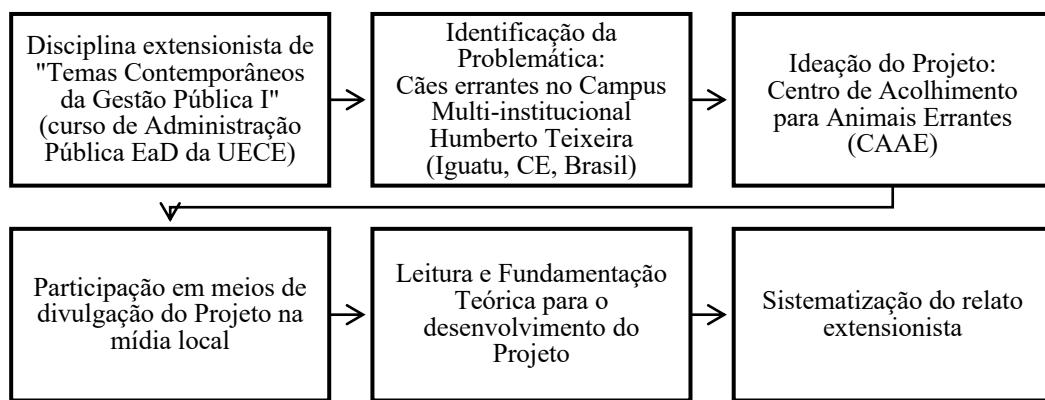
Com isso, o presente trabalho tem como objetivo geral desenvolver a proposta de um projeto intitulado "Centro de Acolhimento para Animais Errantes" (CAAE), em Iguatu, CE. A iniciativa busca estruturar uma estratégia sistemática para o acolhimento de animais em situação de abandono, promovendo cuidados básicos e ações que contribuam para a melhoria do bem-estar animal na cidade.

A realização deste projeto se justifica pela necessidade de criar soluções estruturadas para o abandono de animais em Iguatu, CE, uma questão que impacta diretamente a saúde pública e o bem-estar animal. Ao propor o CAAE, este estudo, ancorado no caráter extensionista, possibilita uma contribuição para a comunidade local, por meio de ações práticas e educativas, promovendo tanto a proteção dos animais quanto a conscientização da comunidade sobre responsabilidade social e cuidados adequados.

2 Relato de experiência

A experiência aqui relatada buscou alinhar-se a uma perspectiva dialógica, em que universidade e sociedade constroem conjuntamente soluções para problemas comuns (Freire, 1983). A Figura 1 apresenta, de forma esquemática, as etapas que compuseram o desenvolvimento da atividade extensionista.

Figura 1 - Fluxograma de desenvolvimento da atividade extensionista.



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).





O processo teve início no âmbito da disciplina extensionista de Temas Contemporâneos da Gestão Pública I, cursada pelos alunos no decorrer do semestre 2024.1 do curso de Administração Pública EaD da UECE, onde envolveu diretamente 4 alunos matriculados na respectiva disciplina. As ações ocorreram entre os meses de fevereiro e março de 2024, contemplando etapas de observação da realidade local, levantamento fotográfico e estudo bibliográfico.

Foram utilizados registros fotográficos, anotações de campo, materiais de divulgação em mídias locais e conteúdos publicados em redes sociais. A divulgação da proposta ocorreu de forma integrada por meio de mídias locais e plataformas digitais, incluindo participação em programa de rádio, entrevista em veículo de comunicação regional e transmissões em redes sociais.

Em seguida, passou pela identificação da problemática dos cães errantes no campus sede do respectivo curso da UECE, em Iguatu, pela ideação do projeto CAAE e pela interlocução com o poder público por meio da mídia local, até chegar à fundamentação teórica e à sistematização do relato extensionista.

A iniciativa para a idealização do projeto CAAE surgiu a partir da identificação, pelos alunos, da presença constante de cães errantes no Campus Multi-institucional Humberto Teixeira, em Iguatu, o que despertou a necessidade de refletir sobre os impactos sociais, ambientais e de saúde pública associados a essa realidade.

A sistematização da experiência extensionista foi ampliada por meio da socialização do trabalho junto à comunidade, com destaque para a participação em programas de rádio (FM TV Mais, 2024), publicações em redes sociais (TV Mais Instagram, 2024), e divulgação em meios de comunicação locais.

Durante a apresentação do projeto na FM TV Mais, estiveram presentes os quatro alunos envolvidos na atividade extensionista, representantes de uma ONG de proteção animal e membros da sociedade civil. Esse momento de integração possibilitou ampliar o debate sobre o abandono de animais em Iguatu, fortalecendo o diálogo entre universidade, organizações sociais e comunidade em geral.





A apresentação do projeto de extensão foi transmitida no canal da TV Mais no YouTube (TV Mais Youtube, 2024), ampliando o alcance da proposta para além do espaço físico da universidade e da mídia local. Essa divulgação digital possibilitou que a discussão sobre o abandono animal em Iguatu chegasse a um público mais amplo, fortalecendo a visibilidade social da problemática e contribuindo para a sensibilização da comunidade acerca da necessidade de políticas públicas de proteção e bem-estar animal.

Essa integração reforça a concepção freiriana de que a extensão deve se configurar como prática dialógica, baseada na troca de saberes entre universidade e sociedade (Freire, 1983). Além disso, evidencia o potencial formativo da extensão, na medida em que promove uma aprendizagem crítica que articula teoria, prática e o papel da universidade na construção de soluções compartilhadas com organizações sociais e a comunidade local (Lopes; Carbinatto, 2023).

Os resultados da atividade extensionista evidenciam a relevância de iniciativas acadêmicas que aproximam a universidade das problemáticas locais, neste caso, especificamente, o abandono de cães errantes no município de Iguatu. A visibilidade alcançada pelas imagens e pela repercussão midiática, em rádios, redes sociais e programas televisivos locais, reforça o potencial da extensão em dar voz a questões sociais muitas vezes invisibilizadas.

Como destaca Freire (1983), Pinho e Juliani (2025), a ação extensionista deve ser dialógica, construída na relação horizontal entre universidade e comunidade, possibilitando que o conhecimento científico se articule às demandas concretas da sociedade. Além disso, o processo de elaboração e socialização da proposta do projeto CAAE contribuiu para a formação cidadã e crítica dos estudantes, que puderam vivenciar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

Essa perspectiva se alinha à compreensão de Faria (2022), para quem a extensão universitária constitui espaço privilegiado de aprendizagem prática e transformação social, que emerge do diálogo com a sociedade e contribui para a formação cidadã.

Sob essa perspectiva, o projeto de ideação CAAE reafirma o potencial da extensão em transformar realidades locais, ao mesmo tempo em que promove uma formação acadêmica crítica, engajada e comprometida com a cidadania. Essa concepção fortalece





o papel da universidade como agente ativo na construção de soluções coletivas para problemas sociais concretos.

Assim, as evidências até aqui relatadas refletem a importância da articulação entre universidade e comunidade, rumo aos caminhos possíveis para a construção de práticas extensionistas que integram formação acadêmica e transformação social. Com isso, as considerações finais deste relato de experiência são apresentadas a seguir.

3 Considerações finais

A atividade extensionista desenvolvida no âmbito da disciplina de Temas Contemporâneos da Gestão Pública I, do Curso de Administração Pública EaD da UECE, possibilitou a idealização do projeto intitulado “Centro de Acolhimento para Animais Errantes” (CAAE), como resposta à problemática observada no Campus Multicampi da Universidade Estadual do Ceará (UECE), na cidade de Iguatu-CE.

Embora ainda em caráter propositivo, o projeto se mostrou relevante ao articular conhecimentos acadêmicos e demandas sociais concretas, promovendo reflexão crítica sobre o papel da universidade na formulação de alternativas viáveis para questões de saúde pública, especialmente aquelas voltadas ao bem-estar animal e cidadania.

Os resultados apresentados no decorrer deste estudo, por meio dos registros da presença de cães errantes, assim como a repercussão em mídias locais e o envolvimento de diferentes atores sociais, reforçam o potencial da extensão universitária como instrumento de diálogo e transformação social.

A experiência proporcionou aos alunos o desenvolvimento de competências práticas e reflexivas, alinhadas à indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para o fortalecimento da participação comunitária no enfrentamento de problemas coletivos.

Como limitações deste estudo, destaca-se o fato de a proposta do projeto CAAE ainda não ter sido implementada, o que impede uma avaliação empírica de seus reais impactos sociais, sanitários e operacionais. Soma-se a isso o fato de não terem sido



realizadas, no âmbito do projeto, estudos técnicos que atestem a viabilidade financeira do centro de acolhimento.

Para estudos futuros, sugere-se o aprofundamento da proposta por meio de ações e projetos interdisciplinares que articulem áreas como medicina veterinária, zootecnia, serviço social e até mesmo comunicação, assim como a realização de estudos de viabilidade que possam apoiar a implementação efetiva do projeto por parte do poder público.

Por fim, conclui-se que iniciativas como a proposta do projeto CAAE são importantes para pensar soluções éticas e sustentáveis para o abandono animal, bem como para reafirmar a universidade como espaço de compromisso social, produção e difusão de conhecimento, capaz de fortalecer a cidadania e o desenvolvimento de competências humanas como empatia, cuidado e reflexão social.

Referências

ALMEIDA, L. A. *Saúde e bem-estar animal*: contribuições do Projeto de Extensão Animais e Comunidade da UFRN para a saúde coletiva. 2025. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Saúde Coletiva). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, 2025. Disponível em:
<https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/95dfad40-135b-4a65-8ca9-b744409501c6/content>. Acesso em: 12 ago. 2025.

CARRARA, E. R.; SILVA, F. A. R.; TARÔCO, G.; REIS, A. Z.; SILVA, R. C. G.; OLIVEIRA, J. M. GIAROLA, L. C.; COBUCCI, J. M.; MOREIRA, M. S.; MELO, M. F. A. Q.; BOMFIM, F. M. A.; GAYA, L. G. A extensão universitária no controle populacional de cães abandonados e transformação do cidadão. *Revista Ciência e Extensão*, [S.I], v. 13, n. 3, p. 109-126, 2017. DOI: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2017v13n3p109-126>. Disponível em:
https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/1414? Acesso em: 12 ago. 2025.

FARIA, C. S. A extensão universitária como prática de ensino aprendizagem. *Geog Ens Pesq*, Santa Maria, v. 26, e25, 2022. DOI: <https://doi.org/10.5902/2236499467711>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/download/67711/49197>. Acesso em: 20 set. 2025.



EXTENSÃO VIVA!

REVISTA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UECE



FM TV MAIS [Instagram]. *Projeto de extensão de acadêmicos de administração pública aponta problemas de abandono animal em Iguatu*. 2024. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/C4fur7Oy1Tm/?igsh=ZGZqZDN6YXY1OW9w>. Acesso em: 20 set. 2025.

FREIRE, P. *Extensão ou comunicação?* 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Zoonoses*. Portal de Educação Ambiental. 19 ago. 2025. Disponível em: <https://semil.sp.gov.br/educacaoambiental/prateleira-ambiental/zoonoses/>. Acesso em: 30 ago. 2025.

JORNAL A PRAÇA. *Mais de 2200 animais em situação de rua são castrados*. 2022. Disponível em: <https://www.jornalapraca.com.br/mais-de-2200-animais-em-situacao-de-rua-sao-castrados/>. Acesso em: 12 set. 2025.

LOPES, P.; CARBINATTO, M. V. Princípios da pedagogia freiriana na extensão universitária em Ginástica para Todos. *Revista Brasileira de Educação*, v. 28, e280008, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782023280008>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/SQXKr3vVQsmWc3Z5PqKZZ4p/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 set. 2025.

OLIVEIRA, A. D.; ALMEIDA, O.; RODRIGUES, E. M. S. Implementação de métodos de conscientização ambiental acerca do abandono de animais domésticos na Universidade Federal do Pará (Campus Belém). *Revista Políticas Públicas & Cidades*, [S.I], v. 14, n. 2, p. e1800, 2025. DOI: 10.23900/2359-1552v14n2-75-2025. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/1800>. Acesso em: 21 jun. 2025.

PINHO, G. L.; JULIANI, D. P. Interação dialógica em atividades de extensão: uma análise do Instituto Federal de Santa Catarina. *Educação, Cultura & Comunicação*, Rio de Janeiro, v. 17, p. 1-23, e86658, 2025. DOI: 10.12957/periferia.2025.86658. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/download/86658/53348/337496>. Acesso em: 17 set. 2025.

SANTANA, L. S. B./ OSÓRIO, N. B.; SANTANA, W. V.; SANTOS, V. H. S.; MACHADO, L. C.; SÁ, F. A. S.; LIMA, C. S. L.; LIRA, V. F.; GOUVEIA, A. R.; BORGES, S. M.; ZOTTOS, A. R. L. C.; TEIXEIRA, K. V.; BRITO, A. F. S.; AMORIM, O. S. G.; BRITO, I. T. C.; CHAVES, T. A.; RECH, N. G.; SANTOS, O. L.; MARQUES, M. S. S. Extensão universitária como ponte entre saberes acadêmicos e transformação social. *Aracê*, [S. I], v. 7, n. 6, p. 35082–35097, 2025. DOI: 10.56238/arev7n6-346. Disponível em: <https://periodicos.newsciencepubl.com/arace/article/view/6263>. Acesso em: 20 jul. 2025.





EXTENSÃO VIVA!

REVISTA DE EXTENSÃO E CULTURA DA UECE



SECRETARIA DE PROTEÇÃO ANIMAL. *Prefeitura de Iguatu realiza mutirão de castração de animais neste mês de julho.* Iguatu, 2025. Disponível em: <https://www.iguatu.ce.gov.br/noticias/prefeitura-de-iguatu-realiza-mutirao-de-castracao-de-animais-neste-mes-de-julho>. Acesso em: 12 jul. 2025.

TV MAIS [Youtube]. *Projeto de extensão aponta problemas de abandono animal em Iguatu.* 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eozwllbqP-k>. Acesso em: 20 set. 2025.

